



BNI Europa recupera com produtos de nicho

O banco BNI Europa tem crescido de forma sustentada no mercado português. O negócio tem evoluído positivamente, sobretudo por via da disponibilização de diversos produtos de nicho, os quais têm registado uma excelente receptividade, referiu à “Vida Económica” Pedro Pinto Coelho, CEO do BNI Europa. O resultado líquido, no primeiro semestre, ascendeu a 2,7 milhões de euros, o que permitiu recuperar dos prejuízos de igual período do no passado.

A entidade financeira procedeu a alterações relevantes na sua estratégia, focando-se em negócios e produtos inovadores, de acordo com as necessidades do mercado.

Pedro Pinto Coelho adiantou a este propósito: “O mercado nacional está numa fase de transição, com o ajuste do setor em termos de reestruturação das organizações e a redução gradual do crédito malparado. Entretanto, há espaço para crescer, desde que o foco não incida sobre os produtos mais tradicionais. Por sua vez, é necessário continuar a comunicar de forma eficaz junto do cliente, de forma a que este entenda o tipo de produto ou a solução mais adequada.” Apesar deste otimismo, aquele responsável não deixa de lamentar que ainda há dificuldades regulatórias, as quais resultam essencialmente do atraso do nosso país em

adotar diretivas europeias que permitem promover a concorrência.

A entidade financeira tem procurado afirmar-se pela sua visão assente em plataformas digitais e pelos produtos de depósito a prazo e conta à ordem remunerada. Por outro lado, tem-se especializado na gestão de soluções alternativas de captação de recursos e de créditos, “tendo já estabelecido parcerias com 12 fintech europeias, através das quais disponibiliza depósitos a prazo e financia operações de crédito em diversas jurisdições europeias”. A sua atividade está dividida em três áreas principais, particulares, empresas e investimentos.



Existe margem para os bancos crescerem, desde que não seja através dos produtos tradicionais, defende Pedro Pinto Coelho, CEO do BNI Europa.



SUPLEMENTO AGROVIDA

Empresas devem ser "disruptivas para surpreenderem a geração dos 'millennials'" Pág. VI do supl.



SUPLEMENTO IMOBILIARIO

Feel Porto com projeto ambicioso na gestão de alojamento local Pág. 8 do Supl.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVULSÃO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRI-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00602017CE



Nº 1701 / 1 de setembro 2017 / Semanal / Portugal Continental 2,40 €

DIRETOR
João Peixoto de Sousa

VidaEconómica

EMPRESAS, NEGÓCIOS, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

www.vidaeconomica.pt

Presidente da Câmara de Gaia aponta prioridade à execução dos fundos europeus

Quadro Comunitário deverá ser reprogramado no próximo ano

- Iluminação pública ecoeficiente, novas formas de mobilidade e reabilitação urbana são as prioridades do investimento
- Empresas têm incentivos para a instalação em Gaia
- Museu do Vinho vai gerar 300 postos de trabalho e 100 milhões de euros de investimento

Págs. 6/7

PUB

ASSOCIATIVISMO
NERC lança plataforma de comércio para a China Pág. 36
AIP leva empresários à Colômbia Pág. 28

MERCADOS
Angola aumenta cultura de seguros de poupança das famílias Pág. 29
Open banking é fonte de novas receitas para a banca tradicional Pág. 30

EMPRESAS
Toyota Hiace "portuguesa" em filme de Joaquim Leitão Pág. 11
A influência na empresa familiar dos valores da família empresária Pág. 17

Espanha é o principal cliente

Indústria têxtil atinge valor recorde de exportações

A Indústria Têxtil e Vestuário portuguesa superou em 2016 cinco mil milhões de euros de exportações, de acordo com a ATP. Aquele volume antecipa, segundo a mesma entidade o objetivo estratégico traçado para 2020. O volume global de negócios do sector em Portugal atinge os 7,3 mil milhões de euros e confirma a grande abertura ao exterior, uma vez que 70% desse valor é exportado, assegurando um saldo líquido anual da balança comercial de mais de 1,1 mil milhões de euros. Pág. 3

Bancos confiam na cibersegurança mas receiam falhas na defesa

- Indica estudo da Accentures

Pág. 22

CAVACO SILVA NA UNIVERSIDADE DE VERÃO DO PSD

"Sistema fiscal perdeu lógica e é fruto do improvisado"

Pág. 5

BNI Europa recuperar por via de produtos de nicho Pág. 27

Autoeuropa esteve paralisada Pág. 12

Vendas da Sonae atingem 2603 milhões de euros Pág. 3



Formação VidaEconómica

Gestão de Tesouraria

11 setembro Lisboa
12 setembro Porto

Informações: patriciaflores@vidaeconomica.pt | Telefone: 223 399 437/00